

A REGENERAÇÃO

A VÊNÇA

Ano XXIII

Semanário regionalista

N.º 718

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director, Editor e Proprietário:

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Doutor Manuel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

Nações amigas

Sobre as águas do Tejo fluam neste momento algumas unidades da esquadra norte-americana do Atlântico e do Mediterrâneo, sob o comando do Almirante Conolly. Entre essas unidades contam-se o couraçado "Missouri", e o porta-avões "Coram Sea", com 45 mil toneladas cada, que são por isso dos maiores navios de guerra do Mundo. Portugal honra-se com esta visita de cortesia. Nunca em qualquer tempo as relações de boa amizade entre Portugal e os Estados Unidos foram turvadas por qualquer acidente ou incompreensão. Mas depois desta grande guerra que há três anos terminou, a grande Nação norte-americana tem manifestado por nós extrema simpatia.

E' certo que durante a guerra prestámos aos aliados, particularmente aos ingleses e americanos, um grande auxílio com a cedência de bases aéreas nos Açores. Hoje mesmo damos à aviação americana enormes facilidades na base aérea de Santa Maria. A estas atitudes de sincera e firme amizade tem correspondido a Nação americana com extremos de gentileza, não poupando as ocasiões de nos ser agradável.

Portugal, graças ao desafogo da sua situação financeira, não é dos países beneficiários do plano Marshall. Ninguém pode, pois, supor ou sugerir que haja dependência económica de Portugal à potência do dólar. Nada disso. Na base da nossa amizade pela grande República norte-americana há sobretudo uma

grande admiração pela sua generosidade para com as Nações necessitadas e pelos seus esforços sinceros pela criação duma paz geral honesta e duradoura.

Dentro das suas possibilidades, naturalmente limitadas, Portugal coopera lealmente com os Estados Unidos na obra que este grande País empreende a favor do entendimento das Nações e do seu progresso moral e material. Esta identidade de fins é que tem sido a raiz, o fulcro da amizade das duas Nações.

Na América há hoje uma grande curiosidade pelas coisas portuguesas e é lá que no livro e na imprensa mais se fala de Portugal. Numerosos americanos de categoria social têm visitado Portugal nos últimos anos. Decerto que não somos um País desconhecido na grande República americana. As nossas reformas políticas, económicas e sociais, são objecto de estudo e de aplauso nos sectores intelectuais de Nova York e mais cidades americanas. Os nomes de Carmona e Salazar gozam de grande prestígio naquele País amigo.

A população de Lisboa recebeu com simpatia e entusiasmo os marinheiros americanos.

J. C.

Aos funcionários PUBLICOS

Por circular enviada a todos os Ministérios, o sr. ministro das Comunicações, ponderou a conveniência de solicitar a colaboração dos seus colegas com vista a chamar a atenção de todos os funcionários para os princípios que regem actualmente o trânsito nas estradas.

De facto, como o grande problema, cuja solução tem merecido as melhores atenções daquele ministério, depende essencialmente de um pouco de boa vontade, compreensão e educação colectiva, estamos certos de que foi dado mais um grande passo para a sua solução.

Caminho de Ferro

Preço dos bilhetes

Tendo em consideração a exposição sobre o assunto que em devido tempo lhe foi presente, o sr. ministro das Comunicações autorizou o aumento de 10% no custo das passagens.

Este aumento deve-se ao facto de as empresas respectivas terem dificuldade na aquisição do material ferroviário e carburantes pelo seu elevado custo.

O caso de Figueiró

Quando foram criados os Serviços de Melhoramentos Rurais, já lá vão dezanove, ou dezoito anos, as autarquias locais, receberam mal o decreto.

E de tal forma se agitaram, que houve reuniões em quase todos os distritos, se não em todos.

Na reunião de Leiria, a que nós assistimos, recordamos muito bem, que ficámos em número um, e todos os restantes concelhos tinham uma opinião diferente da nossa.

O caso, portanto, foi agitado, não só no nosso distrito, como nos outros.

E enquanto o assunto se discutia acaloradamente por toda a parte, nós fomos fazendo projectos, fomos cumprindo as disposições de decreto e fomos, finalmente, fazendo obras.

Assim a verba que nesse ano era destinada ao distrito foi integralmente observada em Figueiró!

Mais tarde, quando os concelhos se convenceram da viabilidade dos melhoramentos rurais, tivemos que suportar uma certa reacção, que por sua parte houve contra nós, pois diziam: "Figueiró já tem muito, agora é preciso acudir aos outros concelhos."

Foi da maneira que acabamos de referir, que nos lançámos nos melhoramentos rurais, cuja obra gigantesca que se levou a efeito dentro do nosso concelho está bem patente, foi longe, chegou a todo o país, é discutida na África, Américas e nalguns países da Europa, por toda a parte, onde chega o nosso jornal e há figueiroenses!

Professorado Primário em Fátima

Realiza-se junto do Santuário de Fátima, de 31 de Julho a 3 de Agosto um Congresso de Professores Primários Católicos.

Não poderia ser escolhido melhor local para tal reunião, assente como está, que a educação e instrução que lhes compete ministrar, têm os alicerces na Religião Católica.

Os pontos a tratar versarão sobre instrução e educação das crianças e ainda sobre a classe que ali representam.

Consta-nos ser avultado o número de professores inscritos.

Os Portugueses do Brasil

Saudam Salazar

Há um forte espírito de coesão que caracteriza o povo português e tem sido sua característica dominante através de toda a nossa história.

E' essa marca que vinca o nosso carácter quando afastados da Pátria, e nos que para nos não deixar absorver pelas dominantes dos outros povos.

Embora longe de Portugal, o português não se deixa influenciar facilmente por correntes que lhe não estão no temperamento e no carácter, continuando a marcar a sua presença como português e, como português a interessar-se vivamente por tudo o que respeita a Portugal, em todos os sectores e empreendimentos.

Foi esta constante, e a do nosso marcado universalismo que arras-

taram o português a todos os continentes e o cimentaram à terra onde hoje, apesar de todos os elementos que despersonalizam e absorvem, ele se mantém integrado na sua característica étnica, sempre interessado por tudo o que se passa em Portugal.

Que assim é prova-o a mensagem que os portugueses do Brasil enviaram a Salazar no dia do aniversário da Revolução Nacional, e as calorosas saudações que nela expressam a Portugal e ao seu Governo.

E se através de todas as vicissitudes os portugueses, que em país estrangeiro angariam a sua vida, souberam manter o seu espírito de coesão, agora, que Portugal se encontra restaurado e dignificado, com mais, com mais razão ainda, conforme o expressam, se não de sentir admirados pela obra do Governo português que tanto tem dignificado e elevado Portugal, no conceito do mundo civilizado, quanto de grandioso tem realizado em benefício dos portugueses de Portugal e do Império.

Exames liceais

Começaram em todos os Liceus do País os exames do 6.º ano com as provas práticas seguindo-se-lhes as escritas.

No próximo dia 1 de Julho começarão os exames do 2.º e 5.º ano.

Os exames de admissão aos liceus iniciar-se-ão após a conclusão daqueles

O Concurso de um Espírito disciplinado

"Afirmamos, desde já que todo o bem estar que disfrutamos, que toda a tranquilidade consequente em que vivemos é obra indiscutível do homem que a Providência destinou para salvar Portugal; por mim, nada mais fiz do que trazer transitivamente ao Governo o concurso de um espírito disciplinado perante tudo quanto seja o interesse da Nação."

Engenheiro Vieira Barbosa, Ministro da Economia, em Coimbra, em 10-6-1948

Simpatia e formosura

Só por si a formosura
Vista de perto não prende,
E' como certa pintura
Que só de longe se entende.

Ao contrário, a simpatia
Quando perto mais seduz,
E' como um sol que irradia
— Até as sombras dá luz...

Formosura sem mais nada
E' como um canto sem vós.
A simpatia é mais dada
— Faz eco dentro de nós.

Formosura e simpatia,
Unidos nos mesmos traços,
São a luz de cada dia
Que a noite embala nos braços.

Porto, 1948

Francisco Pires

O ambiente de paz social

"Podíamos não ter feito mais nada — podíamos não ter melhorado os salários, nem feito contratos colectivos, nem estabelecido caixas de previdência, nem assistido ao desemprego, nem construído casas para os operários e jardins para os filhos dos pobres, nem aumentado as exportações, nem defendido os preços — podíamos nada ter feito que beneficiasse a economia ou melhorasse materialmente a condição dos portugueses, e teríamos realizado obra imensa só com dar aos trabalhadores a consciência e o respeito da sua dignidade, só com ter criado o ambiente de paz social, só com ter feito compreender, feito viver a solidariedade existente entre os que estudam as soluções e os que organizam e dirigem o trabalho ou o executam, e convencido a todos a trabalhar cada vez mais para benefício comum."

Salazar, em 27-2-1939

NOTÍCIAS de Benguela

Benguela no 331.º Aniversário da sua Fundação.

Quando a 17 de Maio de 1617 Manuel Cerveira Pereira aportou à já então conhecida bafa das Vacas e fundou a fortaleza de S. Filipe, mal suporia que aqueles adobes por ele amassados e sobrepostos volvidos 300 e tal anos e passadas várias vicissitudes, se tornariam na cidade pujante de vida e vitalidade, completamente remeçada, com serena confiança no futuro e plenamente convencida que o seu progresso se acentuará cada vez mais, tal como é Benguela de hoje.

Desde os tempos áureos da borracha e do marfim em fins do século passado, transportado ao dorso de negros em enormes caravanas que aqui convergiam vindas das mais longínquas terras deste vastíssimo sertão, desde esse tempo, dizíamos, quando a borracha do Brasil suplantou a nossa, Benguela não só estagnou, porque estagnaram as suas actividades, como os casarões de adobe que existiam se iam esboçando, pouco a pouco uns por completo, outros resistiam remendados aqui e ali, como ainda se viu votada ao abandono pouco menos que completo, porque ninguém de são juízo se arriscava a empatar os seus capitais na construção de uma casa numa cidade condenada á morte, a desaparecer.

E' construído o Caminho de Ferro de Benguela que toni-

ficou um pouco e quanto mais, o caminho de ferro se estendia mais o tónico produzia seus efeitos; a borracha e o marfim foram substituídos com vantagem pelo milho, feijão, cera, oleaginosas, coiros, etc.; criaram-se novas indústrias, como a da pesca, que de débil e titubeante a princípio se tornou uma das maiores riquezas regionais da actualidade, e hoje Benguela a 331 anos após a sua fundação apresenta-se a cidade em franco progresso, por ventura a mais progressiva cidade de Angola no presente momento, com o seu comércio, a sua indústria e a agricultura dos seus arrabaldes a desenvolverem-se e a progredirem em ritmo acelerado e a acompanhar esta vaga de progresso, uma febre, a «febre das construções», que a todo; contagiou, de tal modo, que nesta última meia dúzia de anos, uma boa centena de prédios se construíram, tendo-se construído bairros inteiramente novos.

Benguela com lindos e novos prédios que quase por completo lhe alteraram a fisionomia, com as suas principais ruas e largos afastados; com uma quase condigna estação de caminho de ferro; com a sua já famosa praia de banhos, a Praia Morena; com o seu magnífico edifício para cinema em construção, que ficará sendo o melhor da Colónia; com um magnífico parque desportivo; com um campo de aviação; com o seu rádio clube; com as suas ruas bem arborizadas; com lindas e modernas lojas, é uma terra onde, já não digo apetece viver, mas é uma terra onde se pode viver.

No limiar deste tricentenário da restauração de Angola, Benguela, pelo seu presente, pelo seu passado, pelo seu futuro, pelo seu valor, pela sua acção em qualquer campo da actividade humana, quer económico quer cultural, etc., é bem a segunda cidade desta progressiva e portentosa Angola, pedra angular da nossa capacidade colonizadora, orgulho de Portugal.

Benguela, Maio de 1948.

A.

Quirino Sampaio

Médico especialista

Doenças da boca e dentes, Prótese dentária Consultas às sextas feiras das 10 às 15 horas na Praça José Malhóa Figueiró dos Vinhos

«A Regeneração»

ASSINATURAS

<i>Portugal e Ilhas Adjacentes:</i>	
Cada série de 12 números	8\$50
» » » 24 »	17\$00
<i>COLONIAS:</i>	
Cada série de 12 números	11\$00
» » » 24 »	22\$00
<i>ESTRANGEIRO:</i>	
Cada série de 12 números	14\$00
» » » 24 »	28\$00

Número avulso 1\$00

Pagamento adiantado

CARTEIRA

Esteve nesta vila a quem cumprimentámos. o rev.º Prior António Antunes, de Alvorço.

—Seguiram ultimamente para as nossas colónias os srs. Fernando Alves José, filho do nosso prezado assinante sr. Augusto José, José Maria Mendes, Artur da Conceição Pais e Manuel Mendes Lima.

A «A Regeneração» deseja óptima viagem e muitas felicidades.

—Cumprimentámos nesta vila, o rev.º Prior Jaime Marques de Alvaizere.

Pela Redacção

Estiveram nossa Redacção a quem cumprimentámos os nossos prezados assinantes srs. Augusto Gomes da Costa e Manuel Gomes da Costa, residentes em Lisboa.

—Esteve na nossa redacção o sr. Abrósio Agria, importante proprietário de Aldeia de Ana de Aviz que nos veio solicitar assinaturas para os filhos Resendo Telhada Agria e D. Irene Telhada Agria, residentes nas colónias.

Pagou as suas assinaturas.

Ensino Primário EXAMES

Em data ainda não fixada, de 1 a 5 do próximo mês de Julho, começarão em todas as escolas do concelho, os exames da 3.ª classe. Como nos outros anos, iniciar-se-ão no dia 15 do mesmo mês as provas escritas dos exames da 4.ª classe.

Nada fazer sem plano

«Fruto de uma orientação superior perfeita, do critério cedo enunciado e firmemente mantido pelo Senhor Presidente do Conselho, de «nada fazer sem plano, de o não modificar em plena execução e de o não deixar em meio», a nossa actividade em matéria de Obras Públicas e Comunicações tem sido harmónica e racional, tocando em tudo quanto interessa ao progresso do País — desde a pequena escola, o cháf riz e o caminho da aldeia, até ás grandes estradas e pontes, á resolução dos mais graves problemas de salubridade urbana e á instalação condigna dos nossos estabelecimentos de ensino médio e superior».

Engenheiro José Frederico Ulrich, Ministro das Obras Públicas em 28-5-48.

?

M I L

O melhor dos melhores

de AGUDA

Mau sinal A cantiga da sereia Boas novas

Há dias alguém de cá informou, de que certos patriotas desta freguesia, ausentes não se diz onde, sobre a subscrição a favor das obras necessárias a realizar na Igreja, disseram que a deixassem estar e se vissem jeito dela cair, que não fossem lá para dentro.

E que tal?... São os tempos!...

E' que há certas pessoas que se deixam levar pela cantiga daquelas que prometem um mundo novo, onde talvez todos mandem, onde todos sejam patrões muito ricos e onde certamente ninguém trabalhará.

Para isso se realizar é preciso, dizem eles, acabar com a religião, que é o maior impedimento á vinda do tal céu a este mundo.

E pelo que se vê, a cantiga pega.

Desculpam os agudenses, disto se dizer aqui, mas pelo facto de haver dois ou três ou meia dúzia dos que acreditam na tal cantiga, em compensação há muitas almas boas que estão do lado oposto.

— Contamos com um bom ano agrícola cá na terra.

— Dentro de poucos dias, junto da nossa Igreja irão passar os fios que conduzem a electricidade para Figueiró. E' um ramal que parte das linhas do Pontão e que segue para a Sertã.

Esperamos que dentro de pouco tempo, a vila de Aguda será electricificada.

— Encontra-se entre nós Mário Simões Godinho, a passar uns meses de folga, para depois voltar para o Príncipe, onde tem estado.

— Acabam de chegar de Argentina 100\$00, enviados por António Braz, para as obras da Igreja.

— E de Santos vieram 500\$00, enviados por José da Silva, também para as obras da Igreja.

Foi portador deles Manuel João Júnior, que daquela cidade veio com a esposa e dois filhos, matar saudades á sua terra natal, os Moninhos Cimeiros.

A todos estes senhores e aos que já contribuíram, lhes ficamos obrigados. Bem hajam.

Continuo á espera. Sabemos que alguns há que desejariam ajudar muito. E' ver o que dizem as cartas que têm mandado. Cada qual é conforme pode. Muitos poucos fazem muito.

Estamos quase com seis contos vamos esperando. O da bolsa continua a ser o prior da freguesia.

Máquinas de Costura

Verde a pronto e a prestações. Irolinda Nunes Curado Figueiró dos Vinhos Telefone-34

Gustavo Coelho Godet

O único estabelecimento no género, modas, fazendas de Lã e Algodão, Lãs em fio, Casacos e Giletes para senhora e meninas, últimas novidades em Plóveres, Camisas e Chapéus, para homens. Completo sortido para Casamentos e Baptizados, última moda em botões de fantasia e tem máquina para forrar botões e fivelas.

Preços fixos e sem recuo de confrontações

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Só a ti...

Mas só desde aquela dia em que te vi Pareço dos homens o mais triste Ardente d' amor que já mais viste E que oculto ficou sempre em mim

Na defesa pris do sofrimento, Triste minha alma em vão caminha E' assim qual veloz andorinha Na longe estrada do firmamento

Na vil incerteza de perder-te Só a Deus imploro merecer-te Este grande amor que por ti senti

Rasga as trevas da desesperança Para que te fique na lembrança De só quereses viver para mim!...

Lobito-Angola, Fevereiro, 48

A. Jorge

A consciência dos portugueses sabe...

A consciência dos portugueses sabe que tem em Vossa Excelência (Marechal Carmona) um chefe justo, probo e digno. Envaidece-se com a delicadeza da sua alma, com a clareza das suas virtudes, com o prestígio do seu nome».

Tenente Coronel Santos Costa, Ministro da Guerra, em 13-6-94g

?

M I L

O melhor dos melhores

Falecimento

Faleceu nesa vila no passado dia 22, após doloroso sofrimento a sr. Aldara Mendes Cunha esposa do sr. João Lima, sapateiro nesta vila. Deixa 7 filhos alguns de tenra idade.

A família enlutada apresenta a «A Regeneração», sentidos pesames.

MOTO

Vende-se marca Coventry Eagle 3,5 H. P. Com estado de mecanica Miguel Coelho — Bairradas

Vende-se

Tarracha de tubos de 1/2 a 2 P. J. R. Pinhão—F. dos Vinhos

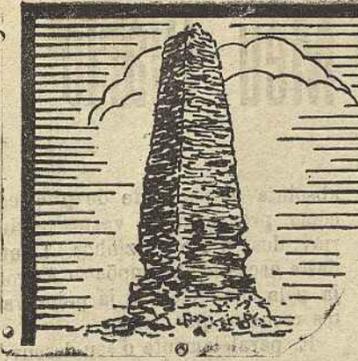
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Corte Luc e Atelier
Floripes da Silva
Figueiró dos Vinhos
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Defesa

do Património Nacional

A defesa, conservação e valorização do património artístico nacional têm merecido ao Governo Português e a entidades particulares um zelo inextinguível, que se traduz hoje na existência de preciosas colecções e especímenes. Por isso merece esclarecimento um anúncio publicado em jornais brasileiros sobre um leilão de «preciosidades» que pertenceram ao Paço Ducal de Vila Viçosa. Com efeito, em 1944 realizou-se em Vila Viçosa, ao abrigo de disposição testamentária, um leilão de algumas peças que foram do Paço, mas a boa vontade das Augustas Senhoras herdeiras de El-Rei D. Manuel II e a actuação das entidades oficiais e da Fundação da Casa de Bragança, salvaguardaram o que tinha real interesse artístico. Desta forma, o patriotismo da Família Real e a zelosa administração da Fundação — que na sua esfera têm desenvolvido um acção de relevante alcance cultural — contribuíram para a defesa do património artístico nacional.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



DAQUÉM TREVIM

Número 48

Página Regional de Castanheira de Pêra

Ano I I

Avença

Redigida por Luso & Egas

Ainda o Edifício para os CTT

Quando se esperava que o jornal local nos viesse dar qualquer novidade, sobre este assunto, que pudesse alegrar todos os Castanheirenses, eis que surge a informação pura e simples de que o edifício já não pode ser construído porque o terreno não tem espaço bastante!

Dentro daquilo que anteriormente se tem passado a respeito deste momentoso assunto de in-

teresse vital para esta vila, a verdade não é bem esta.

Já o temos afirmado mais que uma vez e não vimos ainda qualquer desmentido oficial.

Repetimos. O edifício dos correios não é construído já pelos CTT, simplesmente porque tal construção AINDA não está dentro dos seus planos.

O caso do terreno, é secundário, a nosso ver, não há que pretender adaptar o terreno a qualquer planta previamente elaborada para Castanheira de Pêra!

É preciso sim, que pelos CTT seja elaborada uma planta para uma construção a ser feita no espaço que para tal fim a terra dispõe.

E, salvo melhor opinião parece nos que naquele mesmo espaço, somente até com um único piso, se poderia instalar tudo quanto actualmente está na casa ocupada e lá se pretende manter. Mas mesmo que assim não fosse, em vez de um piso, poderiam ser 2 e até quase três, aproveitando o desnível do terreno.

Não, o caso não é do terreno ser exíguo!

Noutro lado estará o mal!

Banda de Música

A nossa Banda de Música, de gloriosas tradições, tem passado por diversas fases, umas boas e outras más. Presentemente, está a ser mantida unicamente à custa do Sindicato Nacional do Pessoal da Indústria de Lanifícios, entidade que não tem os fundos precisos para o fazer e se a mantém é por pretender honrar o nome da terra e a tradição. Carecia de um barítono e o senhor António Ceppas, nosso ilustre conterrâneo, acaba de preencher tal falta adquirindo um desses instrumentos já em poder da Banda. Não ficou, porém por aí a sua acção benemérita e vai oferecer à referida Banda, uma farda nova, de bom tecido. Exemplos desta natureza, dá-nos gosto em os relatar, embora saibamos quão modesto é o doador. Que nos desculpe.

Cemitério das Sarzedas

O benemérito castanheirense sr. Cipriano Lopes de Almeida quando da sua estada na sua casa das Sarzedas no ano passado transmitiu ao então presidente da Câmara o seu amigo sr. Manuel Alves Cepas o seu desejo de mandar construir naquela localidade, para ser utilizado pelos povos do sul do concelho, um cemitério. Pela parte do então presidente da Câmara, sabemos terem sido dados os passos indispensáveis para a realização de tão importante melhoramento. Todavia, posteriormente, nada mais constou sobre o assunto e por isso todos desconhecem tal melhoramento tem ou não viabilidade e a razão porque se não iniciam as obras.

Escola mixta das Gestosas

Desde a sua construção que as suas paredes se encontram em crespito. Nem da parte das diversas vereações, nem da parte do Estado até aqui tem havido fundos para tornar o edifício como deve ser. O sr. António Ceppas, recordando que seu falecido pai, sr. Manuel Antunes Ceppas era natural da Gestosa, tomou a iniciativa de o mandar rebocar interior e exteriormente e, dessa maneira, o povo das Gestosas ficará devendo àquele benemérito o melhoramento que a escola onde seus filhos aprendem, vai ter.

ASILO DE Velhos e inválidos

Dia a dia mais se justifica a inauguração das obras para esta instituição. Sabemos estarem plantas prontas e muitos trabalhos de gabinete. Não sabemos, nem o sabe o público, a razão de tamanha demora na realização de tal obra. Que motivos há para a protelar?! Todo o público e muito especialmente os contribuintes, desejariam ter conhecimento de algo a respeito.

Descanso SEMANAL

Está em vigor em todo o país o descanso semanal ao domingo, medida justa com a qual todos terão de concordar. Mas, quanto a Castanheira, surge um contratempo a regularizar. É o caso do seu mercado. Terra pequena sem possuir os produtos da terra bastantes para o seu consumo, tem necessidade de os receber de outros concelhos limítrofes. Era ao domingo que os vinham trazer, aproveitando alguns, para fazer as suas compras. A mucanção do mercado para o sábado, sem o estabelecimento da semana inglesa na indústria, não satisfaz em absoluto porque há famílias onde quase todos os seus componentes vivem da indústria e embora tenham resolvido fazer pagamento das férias a sexta feira, não podem deixar as suas ocupações do sábado para ir fazer compras. Há que atender, por parte dos senhores industriais, a este factor importante e o estabelecimento da semana inglesa com carácter geral, a ninguém prejudica e a todos, antes, beneficia. Sabemos ser este um desejo de todo o operariado e por isso certamente o caso será devidamente ponderado e terá a solução que exige.

Rancho do Vilar Escolas Femininas

É esta região pobre em grupos folclóricos e apenas o Rancho do Vilar, integrado no Atlético Club Recreativo da Mocidade do Vilar, tem com mais regularidade sabido manter-se e criar certa homogeneidade. Não quis o sr. António Ceppas que falcessem os ânimos e para tornar uma realidade o sonho dos sócios desta colectividade, contribuiu com a importância de dez contos para a reconstrução da sua sede, onde certamente o seu nome não virá a ser esquecido no futuro.

Ao mesmo Rancho também a Comissão Organizadora da Festa das Sarnadas ofereceu a Bandeira associativa.

Fonte do Cimo

Da mesma maneira vão também contribuir para o arranjo do caminho da Fonte do Cimo e bem assim de mais qualquer melhoramento que a mesma careça de maneira a fornecer de verão e de inverno, água potável.

Ainda não há muito que fizemos referência à falta de um alpendre no recrio destas Escolas onde as crianças pudessem resguardar-se do sol e da chuva. A nossa lembrança vai ser atendida devido à generosidade do sr. António Ceppas que resolveu mandar construir o alpendre, dotando-o com utensílios para desenvolvimento físico e mandando também proceder ao arranjo interior das salas, colocação de portões e ajardinamento do recrio na parte para isso disponível, depois de devidamente regularizado. Certamente que as crianças que vierem a passar pelas Escolas Femininas, não esquecerão o nome do benemérito que tal obra mandou executar e pela qual sua Ex.^{ma} Esposa D. Rosinha Ceppas manifestou especial interesse. Bem hajam!

Pensão Familiar

Bons quartos, Bom tratamento, Bons Preços
R. Manuel Antunes Ceppas,
Castanheira de Pêra - Telef. 13

DESCANSO das tabernas

Impõe-se o descanso semanal ao domingo em todo o País. Concordamos. O que não podemos concordar é que todo o comércio encerre as suas portas e outro seja reduzido e que as tabernas, factor bem pernicioso à sociedade e mormente nesta região, permaneçam abertas e mesmo até além do limite que previamente lhes está estabelecido, como tantas e tantas vezes vem sucedendo.

Como boa medida social impõe-se o encerramento dominical das tabernas para que aqueles que na verdade pretendem aproveitar o domingo para refazer as suas forças, não sejam tentados a prejudicar-se mais do que se estivessem a trabalhar.

Nos dias úteis, deveriam ter o mesmo horário de todos os outros estabelecimentos.

Para mal, já chegam aqueles cafés que tudo vendem; com o nome de café e até de chá!

Fontenário

no Vale das Figueiras

O sr. António Ceppas e sua ex.^{ma} Esposa, dando uma volta pela vila, verificaram a falta que faz um marco fontenário no Vale das Figueiras e, por isso, resolveram contribuir para que lá seja colocado um de maneira a abastecer as pessoas residentes naquele bairro da vila.

Agência Comercial de Representações

Apartado 6

Telegramas: EDUSILVA

Telefone 13

VENDAS A PRESTAÇÕES COM BÔNUS

Nas secções de: Camisaria—Chapelaria—Rádios e Electricidade—Móveis—Papeleria—Utilidades domésticas—Novidades—Grande sortido de fatos-macado com fechos de correr

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA

Estabelecimento: Rua Dr. Eduardo Correia - Escritório: Rua Manuel Antunes Cepas - Castanheira de Pêra

PELO DISTRITO

Festas Religiosas

Páginas do Meu Diário

Alcobaça

Foi eleita a nova direcção da Banda de Alcobaça.

Haverá, durante o mês de Julho uma Verbena no Asilo dos Velhos, cujo produto revertirá a favor da Misericórdia local.

Tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal o sr. dr. Caldeira Firmino.

Deslocaram-se a esta vila os estudantes do Liceu D. João III de Coimbra, tendo sido muito aplaudidos o seu Orfeão e o acto de variedades.

Caldas da Rainha

Esteve nesta cidade o sr. Subsecretário do Estado de Assistência que era aguardado à entrada do concelho pelas autoridades locais, de Leiria, de Alcobaça e de Obidos.

Fizeram guarda de honra os Bombeiros e uma banda de música.

Acompanhavam o sr. dr. Trigo de Negreiros os srs. Governador de Civil do distrito e presidente da Câmara Municipal de Leiria e outras individualidades de destaque.

Após a visita ao Dispensário de Higiene Social e Defesa de Puericultura, inaugurou aquele representante do Governo, um posto de socorros.

Após um lanche que lhe foi oferecido e em que usaram da palavra vários oradores, o sr. Subsecretário do Estado de Assistência esclareceu os presentes do que se tem feito em benefício da assistência pública e dos princípios que nesse capítulo orientam a política do Estado Novo.

Deslocou-se a esta cidade o Ginásio Club de Alcobaça que em desafio amigável venceu o Caldas Sport Club por 5 2.

Castanheira de Pera

Estão em perspectiva grandes festas, tendo sido nomeada uma comissão para organizar o programa e reunir os fundos necessários.

Para a construção da residência paroquial podem as entidades competentes contar com os seguintes donativos:

20 contos, pelo grande industrial, sr. António Cepas;

20 contos, pelo sr. Fr. Klim Cepas;

Toda a telha necessária para a referida construção foi oferecida pelo grande industrial sr. Manuel Cepas que a transportará na devida altura ao local das obras.

Propõe-se ainda o sr. António Cepas construir um bairro de casas económicas, cujo rendimento revertirá a favor da «Casa da Criança».

E' de notar que há sempre, apesar dos tempos que correm, pessoas altruístas, compreendedoras dos seus deveres para com o próximo.

Bem hajam, pois, os irmãos Cepas pelos benefícios que prestam à sua terra natal. Estamos convencidos que todos os castanhenses lhes estão nesta hora muito e muito gratos.

Figueiró dos Vinhos

Foram suavizados os pisos nos passeios dos jardins da vila, que são o enlevo e orgulho legítimo dos figueiroenses.

Apraz-nos registar a estupefacção dos nossos visi antes ao contemplarem as maravilhosas vistas difrutadas da «Avenida dos Plátanos».

Consta que está em vias de reparação o nosso mercado do peixe.

Encontra-se aberto o concurso

para zelador da Câmara Municipal. Parece estar resolvido o problema da luz eléctrica.

Estão de parabéns os futuros beneficiados pois que se ouve dizer «que ela já vem no Pontão».

Leiria

Tendo dado um sarau no Teatro D. Maria Pia, no dia 9, deslocou-se à Marinha Grande onde se exibiu no Teatro Stephens no passado dia 19, o Orfeão, desta cidade.

No Campo «dr. Serafim Lopes Pereira» continua em grande actividade a Verbena organizada pelo Ateneu Desportivo de Leiria.

Pela maneira atraente como se encontra instalado merece ser visitado, tendo-se notado grande animação.

Pombal

Continuam em curso os trabalhos de reparação das enfermarias do Hospital da Misericórdia da vila, que deles bem estavam precisadas.

A subscrição aberta cujo produto se destina a comprar um automóvel para os B. Voluntários atinge já a linda importância de 30 contos!

O mercado que se realizava ao domingo passou a fazer-se à segunda feira.

Pedrógão Grande

No dia 6 do corrente, reuniram-se num banquete de alegre confraternização, ao ar livre, oferecido pelo sr. António David Sauto Brandão, chefe da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, um grupo composto das pessoas mais graúdas desta terra.

Com numerosa assistência e grande entusiasmo continuam realizando-se os bailes populares no «Largo da Doveza».

Para que esse entusiasmo não desfaleça, acaba de ser organizada uma «comissão de Festas» composta de rapazes cheios de vontade firme, o que tanto basta para o seu completo êxito.

Regressou há pouco das nossas Ilhas o muito conceituado industrial desta terra sr. Américo Marques Pedroso que se fez acompanhar de sua esposa.

Como tiveram boa viagem, com isso nos congratulamos.

Realizou-se no seu dia e decorreu com brilho.

Dirigida pelo Arcipreste desta vila; constou de Missa solene cantada pelo Rev. P.º Cipriano Rosa e P.º Arménio Marques, Alvaro Ferreira.

Foi pregador o novo sacerdote P.º Arménio Marques, coadjutor, com futura sucessão de Reitor de Castanheira de Pera e que pela primeira vez se fez ouvir no nosso templo o agradou plenamente.

Tendo feito as suas comunhões particulares nos dois anos anteriores, fizeram nesta Missa a sua Comunhão Solene cento e duas crianças, que muito realce deram a esta solenidade. A parte coral a cargo do grupo e orquestra da Igreja.

Na Avenida dos Plátanos, foi-lhes oferecido um bom almoço constando de canja, cabrito estufado, galinha com arroz e doces, servido pelas senhoras e meninas desta vila.

A tarde fizeram-se cerimónias religiosas e realizou-se a procissão acompanhada pela filarmónica local.

Flores e lumes, crianças e anjos, cânticos e orações, tudo isto concretiza a grande devoção e crença da nossa terra.

Festa de Santa Quitéria

Realiza-se no próximo domingo no Carapinhal a festa em honra de Santa Quitéria.

Festa de S. Pedro

No dia 29 do corrente e com o seu programa habitual festeja-se o dia de S. Pedro, na sua capelinha, na Ribeira cujo nome o do apóstolo completa.

Mercado Semanal

Por deliberação da Câmara Municipal e sob proposta do Grémio do Comercio concelhio, foi fixado o sábado para dia do mercado semanal.

O hábito antigo custa sempre um pouco a modificar, mas estamos convencidos de que com andar dos tempos, se compreenderá melhor a razão porque o nosso Governo impôs o descanso ao domingo.

Apraz-nos registar, no entanto, que o primeiro mercado realizado nesta vila, na vigência da nova lei foi razoavelmente concorrido.

MUSA SANJOANINA

Entrou na roda a Maria,
Pisam-lhe o pé mais de cinco.
Foi se deitar quase dia,
Deixou a porta no trincol...

Baila na roda a perdida?...
Que importa, ó moças?, bailai...
Dá muitas voltas a vida,
Numa ou noutra quem quer caill...

Dei duas voltas com ela,
Demos mais outra - e olhai:
- Minha mãe fez-se mãe dela
E o pai dela foi meu pai!...

O teu olhar se fez isca,
O meu, aço e pederneira.
E petisca, que petisca,
Sempre se acende a fogueira...

Bailei, bailámos... depois,
Quando a roda se desfez,
Bailámos ainda os dois
Na roda em que somos três!...

Puseste um cravo no peito.
La jurar que é um par.
Quem ama vê de outro jeito
- Eu vejo o bem a dobrar!...

No fogo que eu acendi
Foi ao ar meu coração.
Foi cair ao pé de ti
- Teve a sorte de um balão!...

Entrou na roda a cantar,
Bateu palmas, foi ao centro...
Chegou a casa a chorar,
Fechou-se à chave, por dentro!...

Porto, 1948

Francisco Pires

Centenário da

«Revista Militar»

Significativa e justa homenagem da Imprensa Portuguesa

No próximo dia 3 de Julho realiza-se, na Sociedade de Geografia de Lisboa, com a presença do Chefe do Estado, uma sessão de homenagem da Imprensa Portuguesa à «Revista Militar», a propósito do centenário da sua fundação.

Da Grande Comissão de Honra, presidida pelo sr. dr. Augusto de Castro, fazem parte todos os diários de Lisboa e Porto, representados pelos seus respectivos directores, o Grémio da Imprensa Diária e o Sindicato Nacional dos Jornalistas, constituindo a Comissão Executiva os jornalistas srs. Pedro Correia Marques, dr. Manuel Márias, coronel Pereira Coelho, dr. Guilherme Pereira da Rosa e Carlos d'Ornellas.

Toda a imprensa do país se fará representar também naquela sessão de homenagem ao mais antigo periódico da especialidade em todo o mundo e que vem sendo colaborado pelas figuras mais ilustres do Exército e da Armada.

A. Silva Jorge

?

MIL

O melhor dos melhores

Automóveis de aluguer

Foi aumentado em todo o país, o contingente de automóveis de aluguer.

Para Castanheira de Pera, 4; Pedrógão Grande, 4; Figueiró dos Vinhos, 6; Ancião, 7; Alvaiázere, 8; etc.

Não sabemos qual o critério a que obedeça a distribuição no norte do distrito, pelo que a não comentamos, mas como nestes casos a respectivas Câmaras Municipais, são cuidadas a elas compete dar a respectiva explicação.

Rectificando...

O último número do nosso jornal, foi por lapso datado de «12 de Julho», quando devia ser «12 de Junho».

Da rectificação que assim fica feita, pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes.

Reverendos Sacerdotes

Em serviço Religioso estiveram na Igreja desta vila, no passado dia 23, os Reverendos Priores:

Padres Cipriano Domingos Rosa, José Henriques do Nascimento, e Arménio Marques, José Ferreira, Anibal Henriques Coelho, Manuel Luiz, José Rodrigues Paiva e como auxiliar o sr. Alvaro Ferreira, respectivamente de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Graça, Campelo, Aguda e Cabeças.